

A INFLUÊNCIA DAS DOENÇAS DE BASE NA MORTALIDADE DE INDIVÍDUOS COM COVID-19

Tema: Fisioterapia

Pietra De Vargas Minuzzi; Marta Fioravanti Carpes; Rafael Tamborena Malheiros; Vanusa Manfredini

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: Com o surgimento da Covid-19, muitos desenvolveram a forma grave da doença necessitando de cuidados intensivos. Entre os infectados, vários fatores agravaram ainda mais o quadro, sendo que, a presença de doenças pré-existentes como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e obesidade contribuem para esse agravamento. Com isso, visamos analisar a relação entre a presença de comorbidades e o desfecho clínico de indivíduos internados na UTI Covid e na UTI adulto geral, observando a influência da Covid-19 na mortalidade desses indivíduos. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado na UTI Covid (n=42) e adulto (n=53) de um hospital da fronteira oeste do RS, sendo avaliados no momento da internação e acompanhados até apresentarem um desfecho clínico de alta hospitalar ou óbito. As avaliações foram compostas pela análise do prontuário médico, observando a presença de comorbidades pré-existentes e aplicação dos instrumentos preditores de mortalidade APACHE II, SAPS II e SOFA. **Resultado:** Na UTI covid, 81% dos indivíduos apresentaram ao menos uma das comorbidades citadas e na UTI adulto, 100% possuíam ao menos uma comorbidade. Em relação aos escores, no momento da internação na UTI adulto, APACHE II, SAPS II e SOFA foram mais elevados (15%, 32,60% e 20,20%, respectivamente), enquanto que na UTI Covid o mesmo se observou apenas na última avaliação (24%, 53% e 21,50%, respectivamente) e foi possível observar alta taxa de mortalidade na UTI Covid (60,4%) em comparação com a UTI adulto (39,6%). Assim, foi possível analisar forte relação entre a presença de comorbidades e um desfecho clínico desfavorável em indivíduos com a Covid-19. Esse achado reforça a particularidade da doença, uma vez que foi o único fator que diferenciava o público das duas unidades e que a mesma apresenta a tendência de evoluir negativamente conforme o processo de internação hospitalar, indicando que ainda há muito a ser explorado quanto a essa enfermidade.